

São Josemaria fala de Álvaro del Portillo

No próximo dia 27 de setembro Álvaro del Portillo será declarado beato pela Igreja. São Josemaria, fundador do Opus Dei, escolheu Álvaro desde muito novo para o ter a seu lado como seu mais próximo colaborador.

13/09/2014

São Josemaria raras vezes falava de Álvaro del Portillo. Algumas vezes,

quando ele estava ausente, o fundador do Opus Dei aproveitava para revelar o que pensava daquele que considerava "Saxum", Rocha.

O Senhor empresta-te fortaleza

São Josemaria batizou Álvaro de *Saxum*, isto é, "Rocha". Numa carta que lhe escreveu em março de 1939, dizia:

«Jesus te me guarde, *Saxum*.

E é que o és. Vejo que o Senhor te empresta fortaleza, e torna operativa a minha palavra: *saxum!* Agradece-lho e sê fiel, apesar de... tantas coisas.

[...] Se soubesses, que vontade tão grande tenho de ser santo, e de vos fazer santos! Abraço-te e abençoo-te.

Mariano».

São Josemaria, *Carta a Álvaro del Portillo, de Burgos 23-III-1939*

E, em fevereiro de 1950, numa carta aos membros do Conselho Geral dizia:

«Álvaro está de cama com uma crise de apendicite, embora não muito forte, muito incomodativa: hoje tirou radiografias, e parece que os médicos se inclinam a aconselhar a operação. A coisa vem de longe, como sabem, mas nestes dias tornou-se aguda; e ele, para não deixar de trabalhar, calou-se até que não podia mais. Já o conhecem.

Encomendai-o, porque, mesmo que seja só uma operação simples, para nós é uma grande confusão: não tenho quem o possa substituir, no montão de assuntos da Obra de que ele trata».

São Josemaria, *Carta*, 15-II-1950.

O vídeo a seguir contém imagens de uma ocasião em que o Fundador do

Opus Dei fala de D. Álvaro del Portillo na Guatemala:

Álvaro é um modelo

Numa carta que S. Josemaria escreveu quando D. Álvaro estava internado, em 1962, dizia:

«Rezem, porque se, entre vós, há muitos filhos meus heroicos e tantos que são santos de altar – nunca abuso destes termos –, Álvaro é um, e o meu filho que mais tem trabalhado e sofrido pela Obra, e o que melhor soube captar o meu espírito. Rezem.»

São Josemaria, *Carta a D. Florencio Sánchez-Bella, então Conselheiro do Opus Dei na Espanha, 1-V-1962.*

Anos mais tarde, em 1973, por ocasião do aniversário de D. Álvaro, aproveitando o facto de o interessado não estar presente, fez este comentário:

«Tem a fidelidade que vós deveis ter sempre, e soube sacrificar com um sorriso todas as suas coisas pessoais (...). E se me perguntarem: alguma vez foi heroico?, responderei: sim, muitas vezes foi heroico, muitas; com um heroísmo que parece coisa corrente».

São Josemaria, *Notas de uma reunião de família*, 11-III-1973.

«Gostaria que o imitassem em muitas coisas, mas sobretudo na lealdade. Nesta quantidade de anos da sua vocação, apresentaram-se-lhe muitas ocasiões - humanamente falando - de se zangar, de se aborrecer, de ser desleal; e manteve sempre um sorriso e uma fidelidade incomparáveis. Por motivos sobrenaturais, não por virtude humana. Seria muito bom que o imitassem nisto».

São Josemaria, *Notas de uma reunião de família*, 19-II-1974.

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/s-josemaria-
fala-de-alvaro-del-portillo/](https://opusdei.org/pt-pt/article/s-josemaria-fala-de-alvaro-del-portillo/) (28/01/2026)